



Prima Participações e Empreendimentos S/A  
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023

# Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

## Conteúdo:

- Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Prezados senhores  
Acionistas e Administradores  
Prima Participações e Empreendimentos S/A  
Primavera do Leste/MT

## Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Prima Participações e Empreendimentos S/A** (“Companhia” ou “Controladora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Prima Participações e Empreendimentos S/A**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

**Companhia em fase pré-operacional** – Conforme citado na nota explicativa 1, a Companhia foi constituída para o desenvolvimento de um projeto agroindustrial que ainda não iniciou as suas atividades, estando à espera da retomada econômica do país e a identificação de possíveis parceiros de negócio, não sendo descartada, inclusive, a hipótese de integralização de capital na Controlada para posterior venda dos seus ativos, como ocorrido em exercícios anteriores. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se estas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Também fornecemos aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Cuiabá/MT, 15 de abril de 2024.

**Prado Suzuki & Associados S/S**  
CRC-MT 000214/O

**Bruno da Silva Martins**  
Contador, CRC-MS 009050/O-6 T-MT

**Agnaldo Canhete da Silva**  
Contador, CRC-MT 005498/O-3

## Prima Participações e Empreendimentos S/A

### Balço patrimonial em 31 de dezembro, em milhares de Reais

Contas	Nota	Individual		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>		<b>8.660</b>	<b>8.801</b>	<b>7.967</b>	<b>8.107</b>
<b>Circulante</b>		<b>13</b>	<b>66</b>	<b>2.132</b>	<b>2.272</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-	13	66	182	322
Estoques	4	-	-	1.949	1.949
Impostos a recuperar	-	-	-	1	1
<b>Não circulante</b>		<b>8.647</b>	<b>8.735</b>	<b>5.835</b>	<b>5.835</b>
Impostos a recuperar	-	11	11	11	11
Adiantamentos de dividendos	5	3.177	3.177	3.177	3.177
Investimentos	6	2.862	2.950	50	50
Imobilizado	7	2.597	2.597	2.597	2.597

Contas	Nota	Individual		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.660</b>	<b>8.801</b>	<b>7.967</b>	<b>8.107</b>
<b>Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Obrigações fiscais	-	-	-	1	1
<b>Não circulante</b>		<b>695</b>	<b>695</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Adiantamentos de lucros	5	695	695	-	-
Outras obrigações	-	-	-	1	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8</b>	<b>7.965</b>	<b>8.106</b>	<b>7.965</b>	<b>8.106</b>
Capital social	-	6.755	6.755	6.755	6.755
Reserva de lucros	-	1.210	1.351	1.210	1.351

Prima Participações e Empreendimentos S/A  
 Demonstração do resultado, em milhares de Reais  
 Períodos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

Contas de resultado	Nota	Individual		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Receitas líquidas</b>	<b>9</b>	-	-	-	<b>3.165</b>
Custo dos imóveis vendidos	9	-	-	-	(30)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	-	<b>3.135</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>10</b>	<b>(54)</b>	<b>(51)</b>	<b>(156)</b>	<b>(531)</b>
Administrativas	-	(34)	(31)	(54)	(266)
Tributárias	-	(20)	(20)	(102)	(265)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>6</b>	<b>(88)</b>	<b>3.023</b>	-	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>(142)</b>	<b>2.972</b>	<b>(156)</b>	<b>2.604</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>(15)</b>	<b>20</b>	<b>463</b>
Despesas financeiras	-	(2)	(19)	(2)	(23)
Receitas financeiras	-	4	4	22	486
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>		<b>(140)</b>	<b>2.957</b>	<b>(136)</b>	<b>3.067</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(1)	(1)	(5)	(1.113)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	-	1.002
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>(141)</b>	<b>2.956</b>	<b>(141)</b>	<b>2.956</b>

Prima Participações e Empreendimentos S/A  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 e do resultado abrangente, em milhares de Reais

Histórico	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021</b>	<b>6.670</b>	<b>85</b>	<b>1.334</b>	<b>6.885</b>	<b>-</b>	<b>14.974</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	2.956	2.956
Integralização de capital social	85	(85)	-	-	-	-
<b><u>Destinações propostas em Assembleia</u></b>						
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(6.885)	(2.910)	(9.795)
<b><u>Destinações legais</u></b>						
Constituição de reserva legal	-	-	17	-	(17)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(29)	(29)
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2022</b>	<b>6.755</b>	<b>-</b>	<b>1.351</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.106</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(141)	(141)
<b><u>Destinações propostas em Assembleia</u></b>						
Absorção de prejuízos pela reserva legal	-	-	(141)	-	141	-
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2023</b>	<b>6.755</b>	<b>-</b>	<b>1.210</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.965</b>

Prima Participações e Empreendimentos S/A  
 Demonstração dos fluxos de caixa, em milhares de Reais  
 Períodos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

Movimentação de caixa	Individual		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b><u>Atividades operacionais</u></b>				
Lucro (prejuízo) do exercício	(141)	2.956	(141)	2.956
<b><u>Conciliação do lucro (prejuízo) ao caixa operacional</u></b>				
Equivalência patrimonial	88	(3.023)	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	(2.204)
<b><u>Varição dos ativos e passivos operacionais</u></b>				
Contas a receber	-	-	-	32.482
Estoques	-	-	-	30
Impostos a recuperar	-	-	-	(1)
Obrigações fiscais	-	-	-	(30)
Outras obrigações	-	-	1	-
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(53)</b>	<b>(67)</b>	<b>(140)</b>	<b>33.233</b>
<b><u>Atividades de investimento</u></b>				
Investimentos	-	-	-	(29.824)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(29.824)</b>
<b><u>Atividades de financiamento</u></b>				
Dividendos distribuídos	-	(9.824)	-	-
Lucros recebidos	-	12.406	-	-
Adiantamentos de dividendos	-	(3.177)	-	(3.177)
Adiantamentos de lucros	-	695	-	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>(3.177)</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(53)</b>	<b>33</b>	<b>(140)</b>	<b>232</b>
<b><u>Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</u></b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	66	33	322	90
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13	66	182	322
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(53)</b>	<b>33</b>	<b>(140)</b>	<b>232</b>

# Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023, em milhares de Reais

## 1. Contexto operacional

A **Prima Participações e Empreendimentos S/A** (“**Companhia**” ou “**Controladora**”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 29 de julho de 2008, tendo sede e foro no município de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso. Seus objetivos sociais consistem, fundamentalmente, em: (i) Participação no capital social de outras companhias, na qualidade de acionista ou de quotista; (ii) comercialização e importação de adubos, fertilizantes, defensivos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; (iii) florestamento e reflorestamento com essências nativas ou exóticas, em conformidade com as normas dos órgãos ambientais; e (iv) administração de imóveis próprios, rurais e/ou urbanos e arrendamento de imóveis rurais.

A Companhia tem origem no interesse de um grupo de empreendedores da região de Primavera do Leste/MT em encontrar formas de aumentar o valor agregado dos grãos produzidos no Estado, através, por exemplo, da criação e industrialização de proteína animal.

Para tanto, a Companhia foi criada e foram investidos recursos próprios para adquirir áreas destinadas a implantação de uma planta industrial, passando a prospectar possíveis grupos empreendedores do segmento frigorífico para fazer parte do negócio. A análise da Administração sobre a conjuntura política e econômica do país nos últimos anos, indica que os investimentos no segmento industrial, dependentes de linhas de financiamento competitivas, estabilidade cambial e retomada de crescimento, entre outros diversos fatores, vinham gradualmente criando condições de viabilidade para o projeto, embora a pandemia mundial tenha, novamente, criado um panorama de incertezas que trazem alguma insegurança a investidores. O avanço do projeto também depende da identificação de parceiros estratégicos de negócios com tradição no ramo de proteínas animais e cientes do cenário da produção de alimentos na região.

A **Prima Imobiliária Ltda.** (“**Controlada**”) é uma sociedade limitada, constituída em 27 de abril de 2020, tendo sede e foro no município de Primavera do Leste/MT, cujo objetivo social consiste na exploração da atividade imobiliária, através da compra, venda e locação de imóveis próprios.

## 2. Base de preparação

**2.1 Declaração de conformidade** – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em **15 de abril de 2024**.

**2.2 Base de mensuração** – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir seu valor justo.

**2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** – Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

**2.4 Julgamentos, estimativas e mensuração de valor justo** – A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**(a) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na nota explicativa 7 sobre imobilizado, quanto a avaliação da finalidade destes bens, o que interfere diretamente na classificação contábil destes, bem como critérios de mensuração.

**(b) Estimativas:** As informações sobre estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, quando aplicáveis, são devidamente divulgadas.

**(c) Mensuração do valor justo:** Algumas políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**2.5 Controladas** – A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre esta. As demonstrações financeiras de Controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a entidade perde o controle sobre uma Controlada, esta desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa Controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Estas demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da empresa controlada Prima Imobiliária Ltda., cuja participação no capital social é de 100%. No caso da BF Prima S/A, o controle é em conjunto, portanto, esta companhia não foi incluída na consolidação.

**2.6 Investimentos em entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial** – Os investimentos da Companhia em entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em Controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. No caso de entidades Controladas em conjunto, a Companhia apresenta os investimentos a custo histórico.

**2.7 Transações eliminadas na consolidação** – Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas destas são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

---

## 3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário, e estão descritas abaixo:

**3.1 Instrumentos financeiros** – As principais políticas contábeis envolvendo instrumentos financeiros são: **(a) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia tem ativos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. **(a.1) Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício; **(a.2) Custo amortizado:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(b) Passivos financeiros não derivativos:** São reconhecidos títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo realizada a baixa de um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses são medidos pelo custo

amortizado através do método dos juros efetivos. **(c) Compensação de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3.2 Estoques** – Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é apurado pelo custo médio e considera os custos incrementais eventualmente incorridos.

**3.3 Adiantamentos de lucros e dividendos** – Compreendem antecipações de valores aos acionistas, bem como obrigações referentes a lucros antecipados, mantidos pelo custo histórico.

**3.4 Investimentos** – Os investimentos em controladas são apresentados inicialmente a valor de custo e, posteriormente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. No caso de investimentos controlados em conjunto, estes são apresentados a custo histórico.

**3.5 Imobilizado** – São demonstrados a custo histórico de aquisição ou formação e, dada a natureza destes bens, a depreciação não é provisionada.

**3.6 Patrimônio líquido** – As **ações ordinárias** da Companhia e as **cotas** da Controlada são classificadas nos respectivos patrimônios líquidos, apresentadas a valor histórico. As **reservas de lucros**, quando existentes, são destinadas em Assembleia de acordo com as premissas do estatuto social da Companhia, o qual prevê 5% (cinco por cento) do lucro do exercício para constituição de reserva legal e 1% do lucro do exercício, após destinações legais, a título de distribuição de dividendos. No caso da Controlada, a destinação dos lucros auferidos é definida pelos cotistas.

**3.7 Receita e custo dos imóveis vendidos** – **(i) As receitas líquidas** compreendem o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de bens, líquidas dos impostos incidentes, inclusive os diferidos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, pelo regime de competência. **(ii) O custo dos imóveis vendidos** é apropriado pelo regime de competência, em linha com o reconhecimento das receitas vinculadas.

**3.8 Despesas operacionais** – Representam os gastos relacionados as atividades administrativas da Companhia, reconhecidos em regime de competência.

**3.9 Resultado financeiro** – As despesas e receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

**3.10 Imposto de renda e contribuição social correntes** – **(i) Controladora:** O imposto corrente da Companhia se baseia no lucro presumido, apurado trimestralmente e cujo recolhimento é realizado pelo regime de competência. Os passivos fiscais correntes da Empresa são calculados com base em alíquotas fiscais vigentes na data-base de apuração. **(ii) Controlada:** O imposto corrente da Empresa se baseia no lucro presumido, apurado trimestralmente e cujo recolhimento é realizado pelo regime de caixa. Os passivos fiscais correntes da Empresa são calculados com base em alíquotas fiscais vigentes na data-base de apuração.

**3.11 Provisões** – Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é calculada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

---

## 4. Estoques

Para ambas as datas-bases, o saldo registrado nos estoques da Controlada é formado pela parte remanescente do imóvel integralizado em 2019 (262,57 ha), cujo valor é de R\$ 1.949 mil em ambas as datas-bases.

---

## 5. Adiantamentos de dividendos e de lucros

Os saldos são formados por operações realizadas com partes relacionadas, através de antecipações de dividendos aos acionistas R\$ 3.177 mil (em 2023 e 2022), além de antecipações de lucros da Controlada no montante de R\$ 695 mil (em 2023 e 2022). Estes valores são apresentados em ativo e passivo não circulantes, sendo que a intenção da Administração é a formalização das operações como distribuição de lucros e dividendos no decorrer dos próximos exercícios.

## 6. Investimentos

A Companhia é controladora, com participação de 100%, da **Prima Imobiliária Ltda.**, uma empresa voltada para a exploração da atividade imobiliária que têm propriedades rurais para venda em seu estoque. Esta participação é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e eliminada para fins desta consolidação.

A **BF Prima S/A**, constituída no exercício de 2009, ainda não iniciou suas atividades, sendo que 50% das suas ações são de propriedade da Companhia. Do total do capital inicialmente previsto para esta ligada (R\$ 1 milhão), foram integralizados pela Companhia apenas R\$ 50 mil da sua participação (R\$ 500 mil), sendo que não há previsão efetiva para a integralização do saldo remanescente. Pelo fato desta controlada em conjunto ainda estar em fase pré-operacional, a Administração optou por não avaliar este investimento pelo método de equivalência patrimonial e nem considerar a sua consolidação, visto que seu impacto seria pouco relevante.

Investimentos	Individual		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prima Imobiliária Ltda.	2.812	2.900	-	-
BF Prima S/A	50	50	50	50
<b>Saldos, em R\$ mil</b>	<b>2.862</b>	<b>2.950</b>	<b>50</b>	<b>50</b>

Movimentação dos investimentos	2023	2022
Saldos iniciais	2.900	12.283
Equivalência patrimonial	(88)	3.023
Distribuição de lucros	-	(12.406)
<b>Saldos, em R\$ mil</b>	<b>2.812</b>	<b>2.900</b>

Saldos da controlada	2023	2022
Ativo	2.814	2.901
Passivo	1	1
Patrimônio líquido	2.812	2.900
Lucro (prejuízo) do exercício	(88)	3.023

## 7. Imobilizado

Refere-se a propriedades rurais adquiridas inicialmente, cuja intenção da Administração é de abrigar as futuras instalações da Companhia. O saldo é R\$ 2.597 mil em ambos os exercícios.

## 8. Patrimônio líquido

O **capital social** subscrito da Companhia, conforme última alteração do Estatuto Social formalizada em 22 de novembro de 2022, é de R\$ 6.754.633 (seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e três reais), dividido em 6.754.633 (seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e três) ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real). O **capital social da controlada Prima Imobiliária Ltda.**, constituída no exercício de 2022, é de R\$ 2.900 mil, integralizado através da cessão de imóvel rural (R\$ 2.880 mil) e em espécie (R\$ 20 mil).

**Distribuição de dividendos e lucros** – No exercício de 2022, os acionistas da Controladora definiram pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 9.824 mil e R\$ 3.177 mil mantidos como antecipação de dividendos, cujo valor é oriundo da distribuição de lucros da Controlada. No caso da Controladora, há previsão estatutária de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após a constituição das reservas. A Controlada distribuiu R\$ 12.406 mil de lucros no exercício de 2022.

## 9. Receitas líquidas e custo dos imóveis vendidos

A composição das receitas (venda de imóveis em estoque) auferidas pela Controlada no exercício de 2022, bem como as deduções e o lucro bruto gerado na operação está demonstrada no quadro.

Receitas e custo dos imóveis	Consolidado
	2022
Receitas de vendas	3.285
Pis e Cofins correntes sobre faturamento	(1.322)
Pis e Cofins diferidos sobre faturamento	1.202
<b>Receitas líquidas, em R\$ mil</b>	<b>3.165</b>
Custo dos imóveis vendidos	(30)
<b>Lucro bruto, em R\$ mil</b>	<b>3.135</b>

## 10.Despesas operacionais

A composição destas despesas é dada no quadro, reconhecidas em regime de competência.

Despesas operacionais	Individual		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Administrativas</b>	<b>(34)</b>	<b>(31)</b>	<b>(54)</b>	<b>(266)</b>
Serviços de terceiros	(34)	(31)	(54)	(266)
<b>Tributárias</b>	<b>(20)</b>	<b>(20)</b>	<b>(102)</b>	<b>(265)</b>
Impostos e taxas	(20)	(20)	(102)	(265)
<b>Totais, em R\$ mil</b>	<b>(54)</b>	<b>(51)</b>	<b>(156)</b>	<b>(531)</b>

## 11.Resultado financeiro

A composição deste grupo é dada no quadro, reconhecidas em regime de competência.

Resultado financeiro	Individual		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(2)</b>	<b>(19)</b>	<b>(2)</b>	<b>(23)</b>
Despesas bancárias	(2)	(19)	(2)	(23)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>486</b>
Variação monetária ativa	-	-	-	451
Rendimentos de aplicações financeiras	4	4	22	35
<b>Totais, em R\$ mil</b>	<b>2</b>	<b>(15)</b>	<b>20</b>	<b>463</b>

## 12.Impostos sobre faturamento

A Controladora apura os impostos sobre o lucro com base no lucro presumido, em regime de competência, sendo que em ambos os exercícios houve apenas base de cálculo positiva para as receitas financeiras.

A Controlada adota o regime do lucro presumido, apurado em regime de caixa, portanto, são apropriados os impostos diferidos sobre os saldos de contas a receber. As demais contribuições (Pis e Cofins, conforme nota explicativa 9) devidas pela Controlada são apuradas considerando o regime cumulativo, conforme quadros abaixo:

Impostos correntes (Controlada)	2022		
	IRPJ	CSLL	Pis e Cofins
Receitas de vendas	3.285	3.285	3.285
Valores recebidos no exercício	36.219	36.219	36.219
Alíquota de presunção	8%	12%	-
<b>Base de cálculo dos impostos</b>	<b>2.898</b>	<b>4.346</b>	<b>36.219</b>
Alíquotas incidentes (com adicional)	25%	9%	3,65%
<b>Totais, em R\$ mil</b>	<b>(721)</b>	<b>(392)</b>	<b>(1.322)</b>
<b>Totais, em R\$ mil</b>	<b>-</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(1.322)</b>

Em 2022, os impostos diferidos da Controlada são apenas de reversões de saldos constituídos anteriormente, R\$ 1.002 mil.

## 13.Provisão para contingências

Dada a incipiência das suas operações, a Administração avalia não haver riscos relacionados a processos judiciais que justificassem a constituição de provisões, assim como não são percebidas outras contingências fiscais, cíveis e trabalhistas com perda classificada como possível para fins de divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 14.Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão demonstrados como segue. Não há planos de aposentadoria ou benefícios pós-emprego diferentes dos requeridos pela legislação brasileira para os Administradores e Diretores, ou ainda remuneração aos Administradores.

Partes relacionadas	Nota	2023	2022
<b>Adiantamentos de dividendos</b>	<b>5</b>	<b>3.177</b>	<b>3.177</b>
Ademir Ortiz de Goes		143	143
Adriano Luiz Barchet		159	159
Canisio Froelich		159	159
Getúlio Gonçalves Viana		556	556
José Antônio Gonçalves Viana		159	159
Jussara Biavatti		79	79
Lari José Accadrolli		477	477
Marceo Augusto Gonçalves Viana		159	159
Marcos Antônio Vimercati		333	333
Marcos Gilberto Biavatti Viana		159	159
Mateus Eduardo Gonçalves Viana		159	159
Romeu Froelich		635	635
<b>Saldos ativos, em R\$ mil</b>		<b>3.177</b>	<b>3.177</b>
<b>Adiantamentos de lucros</b>	<b>5</b>	<b>695</b>	<b>695</b>
Prima Imobiliária Ltda.		695	695
<b>Saldos passivos, em R\$ mil</b>		<b>695</b>	<b>695</b>

## 15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A gestão de **riscos corporativos** insere-se no compromisso da Companhia em atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos no Brasil. Os riscos são administrados considerando governança e controles estabelecidos, o que envolve a participação ativa da alta Administração. Os riscos aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

**a) Risco de crédito:** É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente do saldo e caixa e equivalentes de caixa, os quais são mantidos em bancos de primeira linha como forma de redução do risco de crédito. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito e são conforme quadro.

Ativos	Individual		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	13	66	182	322
<b>Saldos, em R\$ mil</b>	<b>13</b>	<b>66</b>	<b>182</b>	<b>322</b>

**b) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar sua reputação. Estes saldos são representados apenas por obrigações fiscais e outras obrigações, da ordem de R\$ 1 mil cada.

**c) Risco de mercado:** É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio ou cotações e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Administração avalia que não há riscos desta natureza, portanto, estes não foram reportados.

Primavera do Leste/MT, 15 de abril de 2024.

Marcos Antônio Vimercati  
Diretor Superintendente

Valmor Luiz Ferreira Zorzi  
Contador, CRC-PR 0171710/T-9-MT